

HEPATITE B: PREVALÊNCIA SOCIODEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO EXTREMO OESTE CATARINENSE

Pesquisador(es): RAVADELLI, Indiará Pelizari Cara; DORIGON, Elisângela Bini, BATTISTON, Francielle Garghetti

Curso: Ciências Biológicas

Área: Ciências da vida e saúde

Resumo: A Hepatite B (HB), atinge mundialmente, 3,5% da população geral, sendo que no Brasil foram notificados 196.701 casos de HB no período de 1999 a 2015. A região sul, em especial oeste de Santa Catarina, encontra-se em segundo lugar no ranking, indicando a necessidade de atenção quanto a esse aspecto da saúde pública. Desta forma, objetivou-se levantar o número de casos de Hepatite B atualizados no município, através da Secretaria da saúde e caracterizar o perfil sócio demográfico e econômico dos pacientes através de instrumentos de pesquisas. A pesquisa, de caráter descritivo, foi realizada através de coleta e análise de dados de uma amostra escolhida aleatoriamente a partir do total de casos de Hepatite B de uma unidade básica de saúde. Sendo assim, através da investigação do perfil sócio demográfico e econômico do município foi possível verificar a vulnerabilidade parcial que o município enfrenta. Outro fato temporário importante observado é que existe desproporções entre população e contaminados nas comunidades. O sexo masculino apresenta a maior prevalência de casos de HB, 75,8% dos casos enquanto o gênero Feminino possui apenas 24,13%. Nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2019 não foram registrados casos de HB em pacientes do gênero feminino. Os anos de 2013 e 2015 possuem os maiores registros de pacientes dentre todos os anos registrados, posterior a 2015 nota-se um decaimento nos casos registrados em ambos os gêneros.

Palavras-chave: Saúde. Perfil. Epidemiologia

E-mails: indiararavadelli@hotmail.com,

